



Fala CPT

Nº 237, DEZEMBRO 2024

Informativo
da Comissão
Pastoral da Terra
Regional Goiás

O Príncipe da Paz semeia conosco o novo amanhã

Em sua mensagem de Natal, no último ano, Papa Francisco pedia o fim das guerras e a solução de conflitos territoriais que privilegiam elites e vitimizam os mais vulneráveis ao redor de todo o mundo, especialmente as crianças. “São os pequeninos Jesus de hoje, estas crianças cuja infância é devastada pelas guerras”, disse Papa Francisco.

Seu texto cita uma passagem de Isaías, que profetizou sobre o “Príncipe da paz”, que faria chegar o dia em que uma nação não mais levantaria a espada contra outra, em que os homens não mais se adestrariam para a guerra, transformando “suas espadas em relhas de arado, e as suas lanças em foices” (2, 4). “Com a ajuda de Deus, esforcemo-nos para que se aproxime esse dia!”, clama o pontífice.

As palavras de Isaías reafirmam o caminho da paz: a substituição das armas por ferramen-

tas de trabalho na terra, a substituição da ganância pela comunhão, o respeito à vida dos inocentes e o direito de permanecer nos territórios. O Príncipe da Paz faz morada em nossos barracos, nos ajuda em nossos roçados e semeia conosco a esperança do novo amanhã.

Em nome da verdadeira Paz, proclamamos: a guerra movida pelo agronegócio e pela mineração, que avança com violência sobre os territórios onde vivem povos camponeses, trabalhadores rurais sem terra, comunidades quilombolas e indígenas, em Goiás, em todo o Cerrado e no Brasil, deve parar.

Escreveu o Papa Francisco: “O Filho de Deus, feito humilde Menino, inspire as autoridades políticas e todas as pessoas de boa vontade do continente americano para se encontrarem

soluções idôneas a fim de superar os dissídios sociais e políticos, lutar contra as formas de pobreza que ofendem a dignidade das pessoas [...]. Reclinado no presépio, o Menino pede-nos para sermos voz de quem não tem voz: a voz dos inocentes, que morreram por falta de água e pão; voz de quantos não conseguem encontrar emprego ou que o perderam; voz de quem é constrangido a abandonar a sua terra natal à procura dum futuro melhor [...]”

Que o Natal de 2024 abra, com graça e esperança, a chegada do Jubileu da Comissão Pastoral da Terra. Que 2025 seja também um ano jubilar para todos os povos do campo em nosso estado. Que as alegrias das crianças do campo nos contagie! Lutemos por seu direito a crescer e viver com paz e dignidade em sua terra.



Crianças, presença e presentes nas comunidades do campo!
(Fotos: Meninas e meninos na 10ª Festa Camponesa de Silvânia/GO)



Ação em comunidade, transforma a realidade

Nesta galeria, mostramos algumas das atividades em que trabalhamos coletivamente durante o segundo semestre de 2024

DIOCESE DE GOIÁS

Na Cidade de Goiás, foi realizada, em novembro, a quarta etapa da 13ª Escola Diocesana de Agroecologia, que certificou agentes pastorais e agricultores de várias localidades. A foto à direita mostra uma aula de campo, sobre manejo de pastagem. As visitas pastorais, como a realizada no Pré-assentamento Paulo Gomes, em Itapuranga (GO) (foto acima), seguem sendo importantes espaços de diálogo e planejamento dos plantios e outras produções coletivas.



DIOCESE DE FORMOSA

Estas foram as estufas implantadas para produção agroecológica nas Comunidades Quilombolas Levantado, em Iaciara (GO) e Queixo Dantas, em Mimoso de Goiás (GO). O plantio de hortaliças para subsistência e geração de renda segue a todo vapor.



DIOCESE DE URUAÇU

Este registro (foto abaixo) mostra o preparo coletivo da terra para a lavoura comunitária do Assentamento São Salvador, em Minaçu (GO). O grupo reúne ao todo 31 famílias. Muitas delas também estiveram presentes na 6ª Festa do Cerrado (foto ao fundo), realizada em 14 de setembro, onde dialogamos sobre a importância da preservação do Cerrado e das ações de prevenção aos incêndios nos territórios camponeses e quilombolas.





DIOCESE DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

No Acampamento Chê Guevara (fotos à direita), em Piranhas (GO), e no Assentamento Padre Ilgo (foto acima), em Caiapônia (GO), as lavouras comunitárias já foram plantadas e espera-se boa colheita para alimentar e gerar renda para muitas famílias. Ambas comunidades estão implementando o trabalho com máquinas projetadas para a Agricultura Familiar e os resultados em melhoria das condições de trabalho e produtividade serão avaliadas em 2025.



DIOCESE DE IPAMERI

A produção do Acampamento Oziel Alves, de Catalão (GO), foi exposta da 4ª Feira Agroecológica da Universidade Federal de Catalão (UF-CAT), no mês de setembro. Com alegria, vemos os frutos da Reforma Agrária e da Agroecologia chegando à cidade, para alimentar nosso povo com saúde e esperança. Deixamos também aqui o registro do Encontro Diocesano de Mulheres, realizado no dia 26 de outubro.

ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

Em Silvânia (GO), também foram realizados encontros de mulheres em preparação para o 4º Encontro Estadual de Mulheres do Cerrado (foto abaixo). O processo de construção da 10ª Festa Camponesa, realizada no Assentamento São Sebastião da Garganta no dia 31 de agosto, revelou também a capacidade de articulação das comunidades desta região, que se reuniram em vários encontros de preparativos para a celebração. (foto à direita).





O próximo ano se anuncia!

O que projetamos para 2025?

POVOS CAMPONESES, QUILOMBOLAS E INDÍGENAS DE GOIÁS ARTICULADOS EM DEFESA DO CERRADO

Nossa união é o que pode barrar o avanço da destruição do agronegócio sobre nossas terras e territórios, a apropriação e morte das águas! Unidos/as, amplificamos nossas vozes, e resistimos aos conflitos, em defesa da Vida, fazendo valer nossos direitos! Nossa participação no Encontro dos Povos e Comunidades do Cerrado, no Piauí (28 a 30 de outubro), foi impulsionadora desta articulação, que deve avançar agora em nível estadual.



MENOS AGROTÓXICOS, MAIS AGROECOLOGIA!

Com a Jornada contra os Agrotóxicos e em Defesa da Vida em Goiás (26 e 27 de novembro) apontamos para mudanças que garantam maior proteção à saúde para trabalhadores do campo, maior incentivo à produção agroecológica e, conseqüentemente, mais alimentos saudáveis para o povo goiano!



MAIS AUTONOMIA PARA AS MULHERES NO CAMPO

O 4º Encontro Estadual das Mulheres do Cerrado (5 a 7 de dezembro) propôs a ação das mulheres em torno das políticas públicas para geração de renda e Bem-Viver no campo, garantindo melhores condições de permanência no campo, livre das violências e acolhendo a diversidade presente em nossas famílias e comunidades!



Expediente

O FALA CPT É UM INFORMATIVO VOLTADO PARA AS COMUNIDADES DO CAMPO ACOMPANHADAS PELA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA REGIONAL GOIÁS

LEIA MAIS E ACOMPANHE AS AÇÕES DA CPT GOIÁS NA INTERNET:

WWW.CPTGOIAS.ORG.BR [CPT REGIONAL GOIÁS](https://www.facebook.com/CPTRegionalGoiás) [@CPTGOIAS](https://www.instagram.com/CPTGOIAS)

PRODUÇÃO E FOTOS
Equipe CPT Goiás
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Marília da Silva
DIAGRAMAÇÃO
Alex Fróes

REALIZAÇÃO



APOIO
MISEREOR
IHR HILFSWERK

PARCERIAS

